



# PLANO DE CONTINUIDADE DE NEGÓCIOS

VERSÃO 3.0  
SETEMBRO 2023

# MAPS Registradora

## Plano de Continuidade de Negócios

### Histórico de Revisões

Versão	Data	Histórico
1.0	Dezembro 2020	Elaboração do Documento.
1.1	Janeiro 2021	Revisão do Documento.
1.2	Junho 2021	Revisão Anual.
2.0	Setembro 2022	Revisão dos Planos de Contingência.
3.0	Setembro 2023	Revisão Anual e Geração do Documento para Compartilhamento Externo.

## ÍNDICE

1. Objetivo.....	2
2. Abrangência.....	2
3. Plano de Continuidade de Negócios .....	2
4. Responsabilidades .....	5

## 1. Objetivo

---

O presente documento tem por objetivo garantir os princípios e os compromissos da MAPS Services (“MAPS”) em relação à gestão de continuidade de negócios, fornecendo uma estrutura estratégica para a elaboração, implementação e manutenção de um plano de continuidade de negócios eficaz para a empresa e para todos com quem se relaciona.

## 2. Abrangência

---

Este documento é aplicável a todos os colaboradores, gestores e membros da Alta Administração da MAPS, bem como a terceiros e fornecedores, sempre respeitando os limites determinados neste documento.

## 3. Plano de Continuidade de Negócios

---

O Plano de Continuidade de Negócio (PCN) é a base fundamental da Gestão da Continuidade dos Negócios (GCN), que visa prevenir a indisponibilidade das operações, e garantir que a todo tempo a MAPS possa continuar a operar num nível mínimo predeterminado.

O PCN consiste em reduzir os riscos a níveis aceitáveis, e planejar a recuperação do negócio se o risco se materializar e ocorrer uma interrupção dos negócios. O PCN deve ser entendido como o planejamento antecipado de respostas às possíveis ameaças à manutenção dos principais processos de negócios da MAPS.

## Objetivos do PCN

O plano de Continuidade de Negócios visa:

- » Facilitar e auxiliar a reativação das operações, funções, tecnologia e operações de suporte e entrega, de maneira organizada, a fim de permitir sua continuidade como uma viável e estável entidade de negócios;
- » Prover a MAPS com um plano testado periodicamente que, quando executado, irá permitir uma eficiente recuperação das operações interrompidas;
- » Assegurar a continuidade dos negócios;
- » Minimizar os inconvenientes e as potenciais interrupções para os clientes e provedores;
- » Diminuir o risco e evitar que a MAPS tenha impactos financeiros e operacionais que possam prejudicar a empresa.

## Preparação para Desastres

A preparação de desastres é um componente crítico da estratégia da MAPS. A empresa precisa sempre estar pronta para enfrentar uma ampla gama de eventos disruptivos, como desastres, ciberataques, falhas de infraestrutura, entre outros.

As potenciais ameaças que podem impactar o negócio da MAPS (definidas como desastres), todas as ações emergenciais do Comitê de Gestão de Crises, bem como os membros do comitê, papéis e dados de contato estão definidos no Plano de Gestão de Crises. Todas as ações técnicas detalhadas estão indicadas em processos específicos de cada time

## Contingências

Toda empresa pode ficar vulnerável a riscos, que são considerados como quaisquer situações imprevistas ou incertas que podem afetar negativamente seu negócio. Estes impedimentos podem ser de natureza legal, financeira, operacional, ambiental, entre outras.

Em função disso, a MAPS define, por meio do PCN, contingências para que as equipes possam continuar com seus respectivos fluxos de trabalho, mesmo em situações adversas. Os processos críticos para o negócio da organização estão mapeados na BIA (Business Impact Analysis) e as contingências para estes processos e recursos estão definidos em seu Guia de Contingências.

## Recuperação de Desastres

A MAPS estabelece procedimentos internos para recuperação de desastres, que são documentados de forma detalhada, a fim de permitir a execução rápida e previsível do procedimento no caso de um risco se materializar. Tais procedimentos estão especificados em um guia de recuperação de desastres no portal de processos da empresa.

## Planejamento, Avaliação e Testes

Para garantir a eficiência e eficácia do PCN, o Grupo de Compliance e Gestão de Riscos estabelece um planejamento anual para os procedimentos e execução do PCN. Este planejamento contempla inicialmente a revisão de todos os processos e ferramentas das áreas da MAPS, visando mapear os impactos causados em um cenário de risco, principalmente aqueles que se referem aos recursos utilizados. Com os recursos mapeados e respectivos RTOs (Recovery Time Objective) e RPOs (Recovery Point Objective), são estabelecidos os planos de mitigação e/ou

contingência desses recursos para atualização da documentação do Plano de Continuidade de Negócios, incluindo os guias e o plano de gestão de crises.

Depois a MAPS realiza o teste de validação do PCN com todos os colaboradores, visando validar se os envolvidos na recuperação do negócio executam as atividades previstas de maneira eficaz.

Com a execução do teste de validação é possível estabelecer:

- » Se a equipe teve sucesso ou fracasso;
- » A detecção de problemas como a própria execução do teste, informações insuficientes no material do plano, entre outros;
- » Os relatórios de validação das equipes, contendo todas as informações da execução, assim como, os pontos positivos e aqueles a serem melhorados.

## 4. Responsabilidades

---

### A. COMITÊ DE GESTÃO DE CRISES

- » Ter pleno conhecimento de suas responsabilidades no plano, além de manter cópias atualizadas do plano acessíveis mesmo em caso de falhas (cópia impressa e cópia digital local);
- » Garantir que as ações de contingência sejam rapidamente realizadas e a eficiente recuperação das operações interrompidas;
- » Propor melhorias no treinamento e/ou na recuperação de desastres relacionados.

### B. GRUPO DE COMPLIANCE E GESTÃO DE RISCOS

- » Definir diretrizes e estratégias relativas à Gestão de Riscos e Controles Internos do PCN, bem como adotar medidas para a sistematização e adoção de práticas voltadas ao Gerenciamento de Riscos;
- » Garantir que os procedimentos de comunicação de retorno à normalidade estejam previstos no Plano de Gestão de Crises;

- » Executar o planejamento anual revendo as informações da BIA, do PCN e do plano de testes de validação do PCN, conforme necessidade;
- » Detectar melhorias nos processos impactados na simulação (sejam na execução normal ou em desastres);
- » Monitorar o cumprimento destas normas;
- » Acompanhar se as recomendações de melhorias e conformidades foram implementadas.

### **C. COLABORADORES**

- » Ter o conhecimento de todo o material do Plano de Continuidade de Negócios;
- » Participar anualmente da execução do PCN;
- » Avisar o Grupo de Compliance e Gestão de Riscos, caso identifique algum desastre que possa afetar a continuidade das operações na MAPS, via o canal oficial de comunicação [cgc@maps.com.br](mailto:cgc@maps.com.br).





Rua Afonso Celso, 552 / 6º andar  
Vila Mariana / São Paulo / SP / 04119-002  
+55 11 5085-7000  
[contato@mapsregistradora.com.br](mailto:contato@mapsregistradora.com.br)  
[www.mapsregistradora.com.br](http://www.mapsregistradora.com.br)